Aloe spp. (A. vera; A. barbadensis), a babosa na fitoterapia.

Autor(res)

Augusto De Oliveira Júnior
Graziele Marques Da Silva
Ana Paula Maués Araújo
Everton Tavares Mendes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A Aloe vera, popularmente conhecida como babosa, tem seu nome originado do latim, onde Aloe significa “amarga” e vera, “verdadeira”, remetendo à ideia de uma planta genuína e de sabor amargo (Queiroga, 2019).
A espécie Aloe vera é descrita como tendo sua origem no Sudão e na Península Arábica, sendo encontrada também no Norte da África, Sudão, Ilhas Canárias, Austrália, Barbados, Belize, Nigéria, Israel, Grécia, Antilhas, Estados Unidos, América Central, Venezuela e Paraguai. No Brasil, está bem adaptada às condições climáticas e se desenvolve com facilidade. Em relação às suas aplicações, a Aloe é amplamente cultivada com finalidades ornamentais, medicinais e cosméticas (FITOTERAPIA BRASIL, 2025).

Objetivo

Este estudo teve como propósito evidenciar a relevância da Aloe vera na fitoterapia, destacando suas principais formas de uso com fins terapêuticos.

Material e Métodos

A presente produção técnica consiste em uma pesquisa de natureza descritiva, qualitativa e exploratória, foi elaborado com base em uma investigação de caráter bibliográfico. A obtenção das informações se deu por meio da análise de artigos científicos disponíveis em plataformas especializadas, como periódicos da CAPES, EMBRAPA, PUBMED e Google Acadêmico. Foram considerados para o estudo apenas os artigos publicados no período de 2010 a 2025 nos idiomas português e inglês.

Resultados e Discussão

Entre seus principais usos terapêuticos destacam-se as propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias, analgésicas, antibacterianas, antifúngicas, antiparasitárias, antissépticas, antioxidantes, adstringentes, antiúlcera, regeneradoras de tecidos, além de efeitos laxativas, emenagogas (FITOTERAPIA BRASIL, 2025).
Segundo a Farmacopeia Brasileira e o Formulário Fitoterápico da FB, o Aloe vera é recomendado como medicamento fitoterápico devido à sua propriedade cicatrizante (Brasil-ANVISA, 2011; Brasil-ANVISA, 2025).

Conclusão

Aloe vera é uma planta de reconhecida importância por suas amplas aplicações terapêuticas. O reconhecimento de sua eficácia é respaldado por documentos oficiais como a Farmacopeia Brasileira que indicam o uso da Aloe vera principalmente como agente cicatrizante. Conclui-se que a Aloe vera possui potencial terapêutico e deve ser valorizada dentro da fitoterapia desde que seu uso seja orientado por evidências científicas e por normas regulatórias que assegure sua eficácia e segurança à população.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

QUEIROGA, Vicente de Paula. Aloe vera (Babosa): Tecnologias de plantio em escala comercial para o semiárido e utilização. 1ed. Campina Grande: AREPB, 2019.

FITOTERAPIA BRASIL. Aloe vera (L.) Burm. f - Babosa e aloe. Disponível em: https://fitoterapiabrasil.com.br/planta-medicinal/aloe-vera. Acesso em: 02 jan. 2025.

ANVISA. Informe Técnico nº 47, de 16 de novembro de 2011.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Brasil. Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011.